

# Relatório de Atividades Ano de 2018



ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO





## 1. Nota Introdutória

Caros Associados,

Cumprindo o preceituado estatutariamente, aqui vos apresentamos o Relatório das Atividades desenvolvidas no ano de 2018.

Com a extinção da Comissão da Gestão e a eleição de novos Corpos Sociais foi dado início à estabilização da ASPorto e o ressurgir de atividades que andavam algo “esquecidas”, a caminho de uma Instituição mais ativa, mais participativa, mais pujante!

Desenvolvemos a gestão com zelo, dedicação e humildade, em conjunto de um grupo de associados que nos ajudou, e com o empenho e dedicação dos funcionários, e consideramos que este agregar de esforços fomos coerentes com a realidade da Associação: das pessoas surdas, para a comunidade surda e para a Sociedade.

Perto do fim do ano resolvemos o impasse relacionado com as obras de reabilitação das que instalações cedidas pela Câmara Municipal do Porto. A intervenção pessoal do funcionário Fernando Baltazar junto do Grupo Jerónimo Martins resolveu o impasse, dado a administração deste Grupo aprovar o financiamento das obras necessárias.

Conseguimos manter o nível médio de atividades reorganizamos algumas e criamos outras, até por obrigação do novo protocolo com o Instituto da Segurança Social relacionado com o Centro de Atendimento e Acompanhamento Social para as Pessoas com Deficiência e Incapacidades.

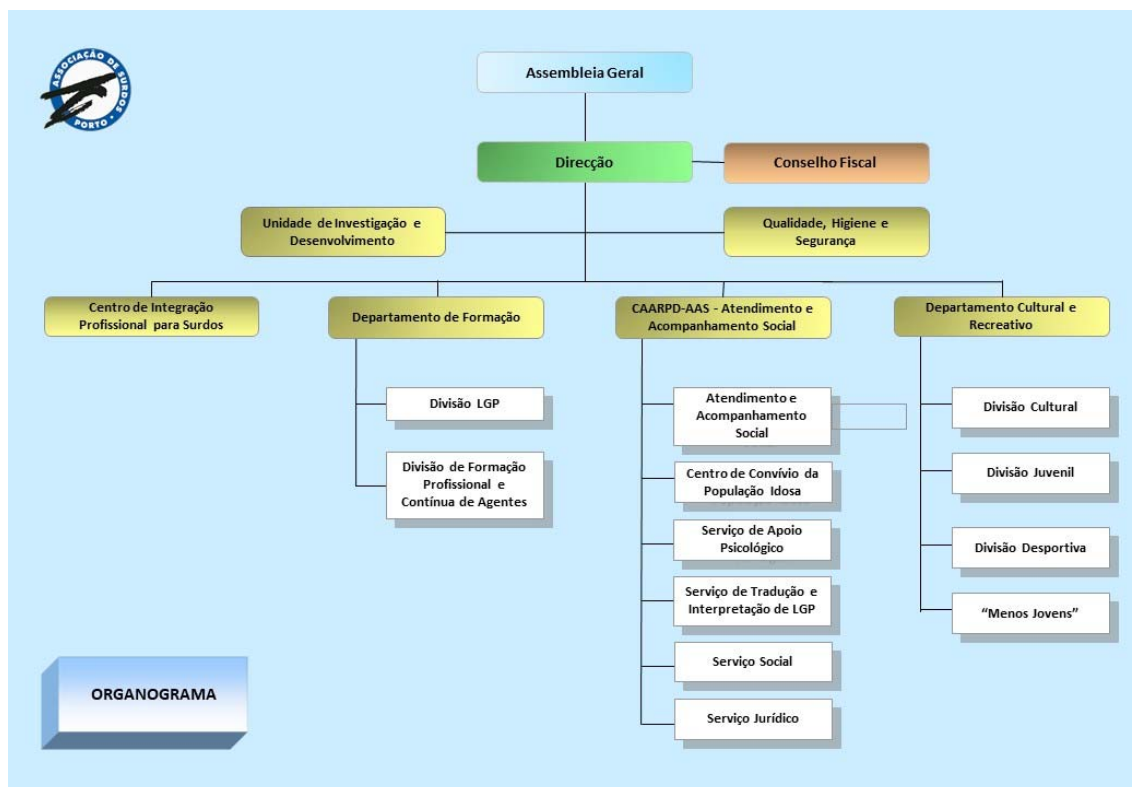
Senhoras e senhores associados, sendo Vós a alma da ASPorto e a sua razão de existir, está nas Vossas mãos julgar a atividade desenvolvida no Relatório que a seguir vos é apresentado.

Julgamos que cumprimos que cumprimos, pois demos tudo o que temos, e por vezes o que não temos.

Viva a ASPorto!

A TODOS, MUITO OBRIGADO.

## 2. Organograma da ASPorto



## 3. Unidade de Investigação e Desenvolvimento

Mais uma vez, não só por escassez de recursos materiais, mas principalmente pela dificuldade em conseguir apoio através de voluntariado específico a falta de instalações adequadas, as ações de Investigação na procura de conceitos e instrumentos de trabalho dirigidos especificamente à População Surda, continuaram estagnados.

A inexistência/insuficiência de espaços apropriados também teve uma forte condicionante.

## 4. Qualidade, Higiene e Segurança

Referenciais normativos: NP EN ISO 9001:2008 E ISO 2015

Foi devidamente efetuada a auditoria interna realizada pelo responsável da formação da ASPorto e por uma auditora externa, com forte conhecimento das nossas atividades, ao sistema de gestão integrado da qualidade e da atividade formativa segundo as normas NP EN ISO 9001:2008, preparando a mudança para a 2015, da qual resultaram algumas não conformidades ligeiras e foi proposta uma oportunidade de melhoria, até por o certificado de qualidade não no ser imposto obrigatoriamente.

Depois de requerida e agendada a auditoria externa, à empresa de certificação EIC, fomos forçados a desistir da mesma por motivos de índole estrutural e, também, financeiros. De qualquer modo continuamos a desenvolver as atividades de acordo com as normas vigentes no nosso manual de



qualidade, e ogo que possível e após a mudança dos serviços para as novas instalações iremos solicitar uma nova auditoria externa.

## 5. Centro de Integração Profissional para Pessoas Surdas (CIPS)

Por impossibilidade de admitir um técnico especificamente relacionado com esta área, as atividades do CIPS foram restritas à procura de colocação de pessoas surdas no mercado de trabalho, procurando diminuir o desemprego deste leque da população. No ano de 2018, principalmente no último trimestre, houve um aumento substancial nestes Serviços, resultando na inclusão laboral de 11 pessoas surdas.

Por outro lado, procurou-se, com o apoio do CAARPD o apoio à colocação e a resolução e problemas havidos por falta de comunicação, especialmente aquando as candidaturas a empregos e/ou estágios profissionais e alguns encaminhamentos para cursos profissionais e estágios profissionais.

## 6. Departamento de Formação

Este Departamento promoveu e desenvolveu Atividades de Formação específicas e subdivididas em três partes específicas:

### 6.1 Projeto Inovador

Escola Virtual de Língua Gestual “Prémio BPI Capacitar”

Em Dezembro de 2013 a ASPorto foi distinguida com o 1.º prémio BPI-Capacitar através do projeto de implementação de uma escola virtual de Língua Gestual.

Continuamos a disponibilizar de forma gratuita este projeto de uma escola com cursos de língua gestual portuguesa online a toda a comunidade, através de uma plataforma de ensino e-learning que possibilita dar formação de língua gestual portuguesa integrando várias tipologias de cursos que consagrem diferentes níveis de aprendizagem ou de aprofundamento e diferentes grupos alvo como serão exemplo os familiares de pessoas surdas, pessoas surdas que não dominem a LGP, professores, técnicos ou pessoas que apenas se interessem pela temática.

Durante o ano constatou-se um aumento de 37,46% nos utilizadores da plataforma, de 5.382 para 7.398, continuando a adesão. Só lamentamos não ter conseguido os necessários apoios financeiros, e outros, para desenvolver os conteúdos para níveis mais elevados.

### 6.2 Divisão de LGP

#### Cursos de LGP destinados à Comunidade Ouvinte

Continuamos a desenvolver esta Atividade tendo em vista o Ensino, a Divulgação e a Sensibilização da Sociedade para a importância da difusão da “nossa” Língua, tanto nas nossas Instalações como em diversas Instituições desenvolvemos Cursos de LGP, de iniciativa própria ou em parcerias estabelecidas.

Esta Atividade teve o seguinte desenvolvimento:

Nas nossas Instalações desenvolveu-se a formação em duas turmas do Nível A-1- Iniciação, num



total de vinte formandos. Temos várias inscrições para níveis mais elevados. No entanto a disparidade dos níveis impediu ainda a constituição de uma ou várias turmas.

Noutras Instituições em parcerias com várias Instituições de Ensino ou outras Instituições e também autarquias das Zonas Norte e Centro do País desenvolvemos em Cursos de Nível Inicial (Iniciação e Elementar), Cursos específicos dirigidos a determinados grupos profissionais e Minicursos de Iniciação e Sensibilização, num total de 6 Turmas e 91 formandos.

### 6.3 Divisão de Formação Profissional e Contínua de Agentes

#### Projeto SURNOR (SURdos do NORte)

Continuamos a desenvolver este Projecto, iniciado em 1997. Foi um ano complicado, devido aos atrasos havidos nos reembolsos financeiros, dado os problemas da plataforma do Portugal 2020.

Ações desenvolvidas:

- 3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade

Formação Inicial:

Curso de Operador/a de Armazenagem - Referencial adaptado com dupla certificação

Curso de Operador/a de Informática - Referencial adaptado

Formação contínua:

Curso de Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (2 ações)

Um total de 43 formandos, todos surdos ou com multideficiência, dos quais 9 transitaram para o ano de 2019.

As atividades correram dentro do Programado e conforme os apoios recebidos do Governo Português e do FSE através do POISE e da Entidade Gestora IEFP.

## 7. Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação das Pessoas com Deficiência

Grande parte da atuação dos nossos Serviços dirigiu-se essencialmente para a resolução dos problemas que a Surdez coloca a toda a hora à População Surda., assim como a todos aqueles, que de um ou outro modo, estão em contacto mais directo com os Surdos.

### 7.1 Atendimento e Acompanhamento Social

Relativamente aos Serviços solicitados, as respostas têm sido prestadas, apesar das reduzidas condições estruturais e dos escassos recursos humanos que se mantém.

É frequente o encaminhamento de solicitações para Entidades externas com a monitorização dos funcionários da ASPorto e, sempre que possível, acompanhadas por Intérpretes de Língua Gestual. Por este motivo foram estabelecidas mais parcerias com Entidades externas.

No decorrer de 2018, fez-se o acompanhamento de 91 processos de associados, dos quais 36 tem idades compreendidas entre 35 e os 49 anos, uma idade que consideramos “crítica”, especialmente quando são assuntos relacionados com situações provocados pelo desemprego, tendo havido uma forte ligação com o CIPS.



Outros problemas, além da comunicação, prendem-se principalmente com as suas condições financeiras e com a idade. De realçar que, cada vez mais, têm surgido situações de isolamento.

Para além da promoção da inclusão laboral de pessoas surdas para colmatar as suas dificuldades financeiras, dinamizaram-se as atividades culturais e recreativas, sempre em articulação com as divisões respetivas, essencialmente na procura de apoios financeiros, e outros.

Foram realizadas reuniões esporádicas com a Direção, que foi acompanhando e supervisionando o trabalho efetuado. As decisões foram tomadas em conjunto, depois de analisadas cuidadosamente, e aquando da necessidade de uma tomada de decisão imediata pela Diretora Técnica do Serviço.

#### *Deslocações dos Funcionários*

Foram efetuadas em nível superior ao do ano anterior, sendo que a maioria foram as relacionadas com Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social, apoio à Formação e Emprego e disponibilização/apoio de Intérprete de Língua Gestual.

#### *Serviços Prestados*

Designamos por "Serviços Prestados" aquelas formas de atendimento que, pela sua gravidade, intimidade ou características, merecem uma especial forma de atenção, de auxílio e/ou encaminhamento, assim como de confidencialidade. A maior parte foi resolvida, com exceção da Integração Profissional/Emprego onde a situação global tem impacto e não conseguimos atingir totalmente os objetivos propostos. As áreas mais solicitadas foram as de Apoio Social/Médico/Jurídico, Serviços de Intérpretes de LGP e Integração Profissional/Emprego.

#### *Propostas*

São Projetos de Trabalho que pela sua especificidade beneficiam a Associação e, de modo mais indireto, a Comunidade Surda. Essencialmente trata-se de Iniciativas dirigidas ao Coletivo. Ficaram por resolver mais que no ano anterior, muito compreensivelmente até pelo enorme aumento de abertura de processos.

### **7.2 Centro de Convívio da Terceira Idade**

O Centro de Convívio para a Terceira Idade é o Serviço que apresenta mais dificuldades em atingir os seus objetivos, em muito pelas fracas condições do espaço físico.

Os idosos que frequentam o Centro de Convívio têm uma média de anos de 74 e, na sua generalidade, são autónomos, potencialidades que têm sido exploradas através de saídas de grupo e em atividades que são do interesse destes, como jogos de mesa.

Espera-se com a conclusão da reabilitação das futuras instalações em Delfim Maia, a criação de condições que possibilitem o desenvolvimento de outras atividades, como a culinária ou horta, por exemplo, e o estabelecimento de parcerias com Entidades locais, como piscinas, para motivar ainda mais os idosos na sua participação nas atividades do Centro de Convívio da ASPorto e aumentar o número de utentes de 15 para 25.

### **7.3 Serviço de Apoio Psicológico**

Seguindo a panorâmica do ano transato, 2018 não sofreu grandes alterações no respeitante ao Serviço de Apoio Psicológico.



De salientar apenas que se mantêm os contactos estabelecidos desde 2012 com Ordem dos Psicólogos, tendo em vista a receção de possíveis estagiários, que correspondam às nossas necessidades de exigências (face à especificidade do publico alvo).

#### **7.4 Serviço de Tradução e Interpretação de Língua Gestual**

O serviço de tradução e de Interpretação continua a ser um dos serviços com maior procura de uma forma geral, sendo uma das áreas fundamentais no acesso à informação e integração da comunidade.

Fruto de uma maior divulgação da própria língua gestual e sensibilização da população em geral pudemos constatar que as solicitações e consequentes Serviços de Tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa, na ASPorto, se mantêm com muita procura, principalmente no que respeita ao acompanhamento pessoal e individualizado.

Tendo em vista dar resposta às reais necessidades no que concerne aos escassos recursos humanos, a ASPorto continua a receber Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa voluntários e/ou estagiários que, de forma gratuita e esporádica, tendo em vista como principal contrapartida o enriquecimento pessoal, o desenvolvimento profissional e o aumento de competências práticas junto da Comunidade Surda.

Sempre que se torna possível a ASPorto em parceria com a empresa CTILG tem vindo a promover ações formação continua, aperfeiçoamento e reciclagem de LGP direcionados recém-licenciados e aos Intérpretes profissionais experientes, tendo em vista a sua evolução permanente atualização.

#### **7.5 Serviço Social**

Dado a admissão de uma nova Técnica de Serviço Social, no mês de agosto, este serviço está a funcionar dentro do CAAPD, à procura de uma nova estrutura de funcionamento.

Continua pendente uma anterior proposta para a inclusão deste serviço no Centro de Integração Profissional para Pessoas Surdas alterando, então, a denominação para Centro de Integração Socioprofissional para Pessoas Surdas de forma a proporcionar uma resposta mais articulada e complementar aos requisitos dos clientes que nos solicitam apoio nestas áreas. Aguardamos que a diretora-técnica do CAAPD e a Técnica de Serviço Social se pronunciem, sobre a viabilidade e eventual melhoria para os Serviços, bem como para os apoios disponibilizados às pessoas surdas.

Continuamos a participação continua e ativa no Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP), dado o interesse e a importância que nos merece a Rede Social do Porto através da qual podemos divulgar as nossas atividades, sensibilizar a sociedade envolvente, e difundir as nossas atividades relacionadas com o CIPS, entre outras.

#### **7.6 Serviço Jurídico**

Continuamos a desenvolver a parceria com um escritório de advogados que disponibiliza consulta inicial gratuita, disponibilizando a ASPorto o serviço de intérprete. Depois, dependendo do processo continuar e em que moldes, haverá facilidades de pagamento, custos inferiores à tabela e outras facilidades.



## 8. Departamento Cultural e Recreativo

Houve um crescimento das atividades relativamente ao ano anterior e só não conseguimos um maior incremento devido à dificuldade de espaços necessários para o desenvolvimento de várias das atividades, pois as atuais instalações mais não permitem.

Mesmo assim houve um aumento na participação dos eventos, a maioria desenvolvidos em espaços pertencentes a outras entidades. A média de adesão dos associados subiu. De notar que em quase todas as atividades houve participação de não-associados e/ou familiares, surdos e ouvintes.

### 8.1 Divisão Cultural

As principais atividades, tradicionais mesmo, foram:

- Festa de Carnaval
- Homenagem à Mulher - Lanche das Mulheres
- São João do Porto
- XXII Aniversário da ASP
- Passeio culturalo-recreativos vários, intergeracionais, fomentando o convívio e a identidade cultural das pessoas surdas
- Dia das Bruxas
- Festa do Magusto
- Dia Internacional do Homem
- Festa de Natal das crianças
- Festa de Natal dos seniores
- Adeus 2018

Houve, no desenvolvimento destas, e de outras atividades, a cooperação da Divisão Juvenil e da Divisão “Menos Jovens”

### 8.2 Divisão Juvenil

Com a criação de uma nova estrutura desta divisão, assistiu-se ao crescimento das atividades desenvolvidas, destacando-se:

- Procure o eu
- Voluntariado em Casa
- Workshop de LGBT
- Marcha de LGBT no Porto
- Acampamento Nacional de Jovens Surdos em Lousã
- Apresentação da DJ-ASP na Régua
- Uma tarde na Freguesia de Campanhã
- Jantar de Natal da Juventude
- Convívios juvenis mensais

### 8.3 Divisão Desportiva

As Atividades Desportivas desenvolvidas foram mais uma vez dirigidas não apenas aos associados, mas também para os jovens surdos que frequentam estabelecimentos de ensino no Porto, para além daqueles que não sendo associados por vezes solicitaram a adesão a algumas





das atividades desenvolvidas. Continuação do Protocolo com a CMP para disponibilização gratuita e/ou aluguer do Pavilhão da Escola Nicolau Nasoni, e outros, para o treino e/ou desenvolvimento da maior parte destas atividades.

- Fomentar a atividade desportiva da juventude surda junto dos estabelecimentos de ensino
- Participação no Campeonato Nacional de Futsal masculino
- Jogos particulares de futsal com equipas de ouvintes
- Prova intersócios de Pesca Desportiva
- Torneios internos vários de Jogos de Mesa
- Taça de São João – Futsal ASPorto vs ASBraga
- Jogo de Futebol de 7 “Casados vs Solteiros”
- Jogos de futsal intersócios

#### 8.4 “Menos Jovens”

Esta Divisão tratou essencialmente de assuntos relacionados com os Seniores Surdos, interligando as Atividades com o Centro de Convívio da População Sénior, bem como com as Divisões Cultural e Juvenil, apoiando e Beneficiando do apoio destas nas várias realizações organizadas.

### 9. Relações com Entidades Oficiais e não-Oficiais

#### 9.1 A Nível Nacional

##### **Com Organizações não-Governamentais de Surdos**

Temos mantido um contacto constante com todas as Organizações Não-Governamentais de/para Surdos.

Estes contactos, directos ou através da Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS) e a LPDS (Liga Portuguesa de Desporto para Surdos), têm sido geralmente satisfeitos para todas as partes.

##### *Com Associações de outras Áreas de “Deficiência”*

Os contactos havidos neste âmbito foram geralmente devidos à participação em realizações do Provedor do Cidadão com Deficiência da CMPorto ou então em ações desenvolvidas pelo INR. Por outro lado a participação em vários eventos fomentaram intercâmbio de experiências.

##### *Com o INR (Instituto Nacional para a Reabilitação, IP)*

Temos mantido contactos assíduos com o INR, a nível directo, e a nível indirecto através da Federação Portuguesa das Associações de Surdos. De realçar que foram aprovados os dois três projetos que apresentamos em candidatura ao Programa de Financiamento às ONG’s 2018, embora por limitações de espaço e escassez de funcionários não os tenhamos desenvolvido.

#### 9.1.1 Com o Instituto de Segurança Social - Centro Distrital do Porto

Continuaram em vigor os dois acordos de cooperação entre o Instituto de Segurança Social do Porto e esta Instituição. O acordo "atípico" para manutenção de pessoal e apoio



ao desenvolvimento das nossas atividades já foi devidamente alterado e assinado. O acordo "típico" para apoio ao Centro de Convívio da Terceira Idade, continua nas mesmas condições.

Focamos a atenção e colaboração que nos vem sendo dada por todos os elementos dentro do Instituto de Segurança Social do Porto, desde o Diretor, até aos técnicos e funcionários, especialmente os Técnicos de Acompanhamento desta Associação.

#### **9.1.2 Com a Câmara Municipal do Porto**

De acordo com o que sucede há muitos anos realçamos os contactos informais e formais já havidos com o atual Presidente e restante Vereação, sempre que consideramos ser necessário.

Atualmente temos mantido contactos mais assíduos com a Divisão do Património, por motivo das obras de reabilitação das instalações do imóvel que a autarquia nos disponibilizou na rua Delfim Maia.

#### **9.1.3 Com a Junta de Freguesia de Campanhã**

Em virtude das instalações do Centro de Integração Profissional para Surdos e do Centro de Atendimento e Acompanhamento Social e o Centro de Convívio (de forma provisória) estarem situadas na área geográfica desta autarquia, houve continuação de contactos assíduos.

Temos de agradecer os subsídios/apoios pontuais para várias atividades e a cedência sempre gratuita do Auditório.

#### **9.1.4 Com outras Autarquias**

Sempre que necessário mantivemos contactos directos ou informais com Autarquias de toda a região Norte do País, ou onde as nossas Actividades nos levam (muitas vezes ao Centro e ao Sul do País), e sempre temos sido bem-sucedidos nos contactos havidos, o que nos leva a pensar que a "política" de Apoio à População Surda que vimos desenvolvendo é a correta.

#### **9.1.5 Com o Instituto do Emprego e Formação Profissional**

Continuaram as excelentes relações com a Delegação do Norte do IEFP, até pela disponibilidade sempre havida relativamente às atividades de Formação Profissional que desenvolvemos através do Projecto Surnor e à ligação deste ao POISE, do qual o IEFP é a entidade gestora.

Relativamente ao Centro de Emprego do Porto tem havido uma colaboração boa e profícua, mediante os apoios disponibilizados para integração de Estagiários e, também, na aprovação de pedidos para integração profissional.

### **9.2 A Nível Internacional**

De modo directo, ou indirecto através da FPAS, temos mantido inúmeros contactos com muitas



Instituições de/para Surdos sediadas em todo o Mundo, entre as quais a Federação Mundial de Pessoas Surdas e a União Europeia de Surdos, embora uma especial ligação às ONG's de Pessoas Surdas existentes no País Galego.

De índole desportiva salientamos o ICSC e EDSO, estes com contactos através da LPDSurdos.

## 10. Associados

Há uma enorme “confusão” nos ficheiros dos associados e terá de ser tudo ver isto atualizando os mesmos.

De qualquer modo as nossas atividades atualmente estão dirigidas à sociedade em geral e não apenas aos associados, até por força do acordo de cooperação atípico que está em fase de renovação/alteração junto da Segurança Social.

SÓCIOS ATIVOS	98
SÓCIOS HONORÁRIOS ATIVOS	87
SÓCIOS BENEMÉRITOS	-
SÓCIOS AUXILIARES	20
OUTROS	-
<b>TOTAL</b>	<b>205</b>

## 11. Instalações

Como referido no preâmbulo deste relatório esperamos eu, pelo menos, no primeiro semestre de 2019, estejam prontas as obras de reabilitação das instalações que nos foram disponibilizadas pela Câmara Municipal do Porto, e cuja reabilitação esteve parada pelos altos encargos que a reabilitação acarreta e por erros havidos, anteriormente, no processo de reabilitação. Felizmente que obtidos os necessários apoios financeiros as obras estão em desenvolvimento.

Actualmente os nossos Serviços funcionam

### 11.1 Espaço Monte da Bela – 2

Sede Social por deliberação da Assembleia Geral em 11 de Novembro de 2006  
Bairro Monte da Bela - Rua Dr. José Marques, 113-C  
4300-271 Porto  
Telefone 225102390 - Fax 225103642  
Cedidas pela CMPorto

### 11.2 Espaço Monte da Bela – 1

Bairro Monte da Bela - Rua Dr. José Marques, 99-C  
4300-271 Porto  
Cedidas pela CMPorto

### 11.3 Espaço Monte da Bela – 3

Bairro Monte da Bela – Bloco 6 cave  
4300-271 Porto  
Instalações alugadas à Domus Social



Obviamente que a maioria das nossas atividades se desenrola fora destes espaços, mediante cedência gratuita e/ou pagamento simbólico, por disponibilidade de autarquias e outras instituições.

## 12. Pessoal

### 12.1 Quadro de Pessoal

- 1 Psicóloga/Animadora Cultural/Intérprete de LGP
- 1 Técnica de Serviço Social
- 1 Intérprete de LGP
- 1 Escriturária/Administrativa/Intérprete
- 1 Empregado Auxiliar

### 12.2 Avença

- 1 Técnico Oficial de Contas
- 1 Consultor
- Formadores de Língua Gestual
- Intérpretes de Língua Gestual
- Formadores de Várias Áreas

### 11.3. Voluntariado

Para além de milhares e milhares de horas de Serviço gratuito prestado pelos membros da Comissão e associados, há voluntários que, pontualmente, colaboram connosco, embora o desconhecimento da Língua Gestual impeça uma maior participação de voluntariado.

### 11.4. Site da Associação na Internet

Temos dedicado um especial interesse ao nosso site [www.asurdosporto.org.pt](http://www.asurdosporto.org.pt), para além dos Facebook's da ASPorto, do CIPSurdos e da Escola Virtual, dado estarmos conscientes de que é através das novas tecnologias, especialmente a Internet, que mais e melhor poderemos divulgar não apenas as Actividades desenvolvidas mas tudo aquilo que diga respeito à Surdez e à Comunidade Surda.

Todos os esforços desenvolvidos são no sentido de uma actualização constante do mesmo e pelo que constatamos é um dos melhores sítios ligados à Surdez existentes não apenas em Portugal mas na Europa e, quiçá, no Mundo.

## 12. Nota Conclusiva

Caros Associados,

Aqui vos deixamos, em linhas resumidas mas concretas, o Relatório das Actividades desenvolvidas no ano de 2018. Compreendemos algumas das situações existentes ainda não sejam do Vosso total agrado, mas solicitamos a compreensão ppara as mesmas pois, como iremos continuar em funções mais três anos, iremos resolvendo as mesmas de forma gradual.

Tudo o que fizemos foi realizado no interesse dos associados e da comunidade surda, de forma a



ASPorto e a Comunidade Surda, evitando prejudicar algo ou alguém dentro das dificuldades vivenciadas.

Apenas, e é muito, demos o máximo e o melhor que nos foi possível. Esperamos que, em contrapartida, deem a Vossa aprovação.

### 13. Agradecimentos

- *ao Senhor Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;*
- *ao Senhor Secretário de Estado do Emprego;*
- *à Senhora Secretária de Estado da Segurança Social;*
- *à Senhora Secretária de Estado da Integração das Pessoas com Deficiência;*
- *ao Instituto de Segurança Social, Centro Distrital do Porto, seu Presidente, Conselho Diretivo e aos vários Técnicos que conosco colaboraram;*
- *ao Instituto Nacional para a Reabilitação, seu Director e restantes membros;*
- *à Federação Portuguesa das Associações de Surdos, seu Presidente e restantes membros;*
- *à Câmara Municipal do Porto, seu Presidente e Vereadores;*
- *à Junta de Freguesia de Campanhã, seu Presidente e restantes membros;*
- *a todas as outras Autarquias que conosco colaboraram;*
- *a todas as Instituições Públicas e/ou Privadas que de qualquer modo conosco colaboraram;*
- *aos funcionários dos nossos Serviços, pelo empenho e dedicação mostrados;*
- *a todos os Associados que são afinal a Alma desta Associação;*
- *e a todos aqueles que, por lapso aqui não mencionados, mas que de um ou outro modo possibilitaram o desenvolvimento das nossas actividades.*

A TODOS, MUITO OBRIGADO.

Porto, 16 de março de 2019

**A Direção,**